

Valor Econômico

O que esperar das duas vedetes da Bovespa

Daniele Camba

30/12/2010



Com o apagar das luzes de 2010, o que mais os investidores querem saber é como será o mercado no próximo ano. Para saber como será a bolsa é preciso antes responder o que vai acontecer com os dois papéis mais importantes do pregão: Petrobras e Vale. Isso porque juntos eles representam mais de 25% do Índice Bovespa, que é a grande referência do mercado brasileiro.

Para felicidade dos investidores, que esperam obter no próximo ano os ganhos que não conseguiram neste, a Vale tem grandes chances de subir mais do que subiu em 2010 (alta de 17,26% até ontem) e a Petrobras, de no mínimo ficar no zero a zero, sem novamente prejudicar o Ibovespa, acreditam os analistas.

"A Vale está barata e em 2011 deve subir mais do que a bolsa de forma geral, enquanto a Petrobras deve ter uma alta em linha com o mercado, o que já é positivo, dado o quanto ela atrapalhou a bolsa em 2010", diz o sócio da Cultinvest Asset Management Walter Mendes.

Vale deve ajudar e a Petrobras pelo menos não atrapalhar

Neste ano, até ontem, as preferenciais da Petrobras acumulam uma queda de 23,87%. "Se não fosse esse desempenho ruim, o Ibovespa poderia muito bem ter alcançado as projeções dos analistas", afirma Mendes.

Ele acredita que, no caso da Petrobras, a melhor notícia é que todas as más notícias já estão embutidas no preço do papel. Entre elas: a capitalização, os investimentos em refinaria e as dúvidas com relação à viabilidade comercial do pré-sal. Portanto, qualquer fato novo positivo que surgir será lucro e deve provocar um movimento de compra das ações da companhia.

Até porque quem tinha que vendê-las já vendeu ao longo deste ano, principalmente os investidores estrangeiros, por conta da operação de capitalização. "Eles ficaram muito aborrecidos com a diluição e com toda a falta de governança da operação em si", diz

Mendes. Ele lembra que alguns fundos internacionais venderam toda a posição que tinham em ações da estatal.

Do lado dos novos fundamentos que contam a favor, o petróleo caminha do nível dos US\$ 80 para os US\$ 100, além do início do processo de anúncio de reservas do pré-sal.

No caso da Vale, a companhia sofreu e ainda deve sofrer durante o começo de 2011 com a dúvida sobre qual será o tamanho da queda da economia chinesa com o aperto monetário. "Os papéis devem começar a subir bem a partir do momento que ficar claro que o PIB chinês vai crescer algo como 8,5% e 9%, nada desprezível", diz o sócio da Cultinvest.

Com a alta de 1,34% ontem, o Ibovespa passou para o campo positivo, subindo no ano parcos 0,53%.

Daniele Camba é repórter de Investimentos

E-mail daniele.camba@valor.com.br